

# ENFERMAGEM: ATUALIDADES DO SÉCULO XXI

**Organizadores:**

**Gabriela Oliveira Parentes da Costa/ Aclênia Maria Nascimento Ribeiro  
Maria Tamires Alves Ferreira/ Tatiana Custódio das Chagas Pires Galvão  
Elton Filipe Pinheiro de Oliveira/ Yara Maria Rêgo Leite  
Edmercia Holanda Moura/ Luciana Spindola Monteiro Toussaint  
Ilka Kassandra Pereira Belfort/ Francisca Maria Pereira da Cruz**

**Volume 1**

# ENFERMAGEM: ATUALIDADES DO SÉCULO XXI

**Organizadores:**

**Gabriela Oliveira Parentes da Costa/ Aclênia Maria Nascimento Ribeiro  
Maria Tamires Alves Ferreira/ Tatiana Custódio das Chagas Pires Galvão  
Elton Filipe Pinheiro de Oliveira/ Yara Maria Rêgo Leite  
Edmercia Holanda Moura/ Luciana Spindola Monteiro Toussaint  
Ilka Kassandra Pereira Belfort/ Francisca Maria Pereira da Cruz**

**Volume 1**

EDITORA  
OMNIS SCIENTIA



Editora Omnis Scientia

**ENFERMAGEM: ATUALIDADES DO SÉCULO XXI**

Volume 1

1ª Edição

Triunfo – PE

2021

## **Editor-Chefe**

Me. Daniel Luís Viana Cruz

## **Organizadores**

Gabriela Oliveira Parentes da Costa

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

Maria Tamires Alves Ferreira

Tatiana Custódio das Chagas Pires Galvão

Elton Filipe Pinheiro de Oliveira

Yara Maria Rêgo Leite

Edmercia Holanda Moura

Luciana Spindola Monteiro Toussaint

Ilka Kassandra Pereira Belfort

Francisca Maria Pereira da Cruz

## **Conselho Editorial**

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Wendel José Teles Pontes

Dr. Cássio Brancaloneo

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

## **Editores De Área – Ciências Da Saúde**

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

## **Assistente Editorial**

Thialla Larangeira Amorim

## **Imagem de Capa**

Freepik

## **Edição de Arte**

Vileide Vitória Larangeira Amorim

## **Revisão**

Micilane Nascimento dos Santos



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-  
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de  
responsabilidade exclusiva dos autores.**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

E56 Enfermagem [livro eletrônico] : atualidades do século XXI /  
Organizadores Gabriela Oliveira Parentes da Costa... [et al.]. –  
Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2021.  
89 p.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-88958-56-8

DOI 10.47094/978-65-88958-56-8

1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. I. Costa, Gabriela Oliveira Parentes da. II. Ribeiro, Aclênia Maria Nascimento. III. Ferreira, Maria Tamires Alves. IV. Galvão, Tatiana Custódio das Chagas Pires. V. Oliveira, Elton Filipe Pinheiro de. VI. Leite, Yara Maria Rêgo. VII. Moura, Edmercia Holanda. VIII. Toussaint, Luciana Spindola Monteiro. IX. Belfort, Ilka Kassandra Pereira. X. Cruz, Francisca Maria Pereira da.

CDD 610.73

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

**Editora Omnis Scientia**

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

[editoraomnisscientia.com.br](http://editoraomnisscientia.com.br)

[contato@editoraomnisscientia.com.br](mailto:contato@editoraomnisscientia.com.br)



# PREFÁCIO

Este livro apresenta as primeiras produções científicas do Grupo de Pesquisa sobre o Processo de Cuidar em Enfermagem e Saúde (GPPCES) da Faculdade Estácio de Teresina (PI), com o objetivo de produzir conhecimentos, desenvolver e ampliar os saberes em enfermagem e saúde, enquanto espaço de formação constante.

O material aborda temas atuais e variados sobre Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem que atuam em cuidados paliativos, Cuidados de enfermagem ao neonato com Epidermólise Bolhosa, Covid-19 e repercussões enfrentados pelos enfermeiros atuantes na linha de frente e Riscos transfusionais em pacientes oncológicos. Trata, ainda, da importância da musicoterapia no envelhecimento e traz uma reflexão sobre o impacto financeiro e entusiasmo laboral na esterilização de materiais na Central de Material de Esterilização (CME).

A enfermagem segue em constante aprendizagem e aperfeiçoamento na arte do cuidar, para isso, apega-se à pesquisa, produzindo dados científicos que norteiem um cuidado baseado em evidências.

Que os estudos que seguem consigam gerar mais discussões e investigações de cunho científico, de forma colaborativa e coletiva, e contribuam à sociedade com evidências para uma assistência segura e de qualidade. Boa leitura!

**Maria Tamires Alves Ferreira**

&

**Gabriela Oliveira Parentes da Costa**

# SUMÁRIO

## **CAPÍTULO 1.....12**

### **COVID-19: DESAFIOS E POSSÍVEIS REPERCUSSÕES ENFRENTADOS PELOS ENFERMEIROS ATUANTES NA LINHA DE FRENTE**

Emanuella Rodrigues e Silva

Adriana Vanessa Santos Pessoa

Ádrya Camila Mendes Nunes

Beatriz Cardoso Gomes

Maria Tamires Alves Ferreira

Adriana de Sousa Mourão

Aline Borges de Araújo

Louise de Macedo Sousa Frazão

Andreza da Silva Fontinele

Angélica Gilderllany Sousa Silva

Antonia Paula Teixeira do Nascimento

Joelma Muniz da Silva

**DOI: 10.47094/978-65-88958-56-8/12-24**

## **CAPÍTULO 2.....25**

### **OCORRÊNCIA DA SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM QUE ATUAM EM CUIDADOS PALIATIVOS**

Andreza da Silva Fontinele

Angélica Gilderllany Sousa Silva

Antonia Paula Teixeira do Nascimento

Joelma Muniz da Silva

Maria Tamires Alves Ferreira

Eva Marianna Lima Freire Alves

José Lucas Veras de Lima

Lidiane Vieira da Costa

Valéria Gomes Mesquita

Emanuella Rodrigues e Silva

Adriana Vanessa Santos Pessoa

Ádrya Camila Mendes Nunes

**DOI: 10.47094/978-65-88958-56-8/25-39**

**CAPÍTULO 3.....40**

**MUSICOTERAPIA COMO INTERVENÇÃO EM SAÚDE DO IDOSO NA PERSPECTIVA DO ENVELHECIMENTO ATIVO**

Ana Livia Castelo Branco de Oliveira

Jackson Laffity de França Carvalho

Fernando Rocha dos Santos

Iara Regina Silva Pinto

Angelina Monteiro Furtado

Maria Célia de Freitas

Amadeu Luis de Carvalho Neto

Larissa de Lima Machado Bandeira

Bruno Abilio da Silva Machado

Danielle Machado Oliveira

Girlene Ribeiro da Costa

Thayna Mayara de Oliveira Araújo

**DOI: 10.47094/978-65-88958-56-8/40-46**

**CAPÍTULO 4.....47**

**IMPACTO FINANCEIRO E ENTUSIASMO LABORAL NA ESTERILIZAÇÃO DE MATERIAIS: ANÁLISE REFLEXIVA SOBRE QUALIDADE**

Thayna Mayara de Oliveira Araújo

Joyce Soares e Silva

Ana Livia Castelo Branco de Oliveira

Amadeu Luis de Carvalho Neto

Larissa de Lima Machado Bandeira

Bruno Abilio da Silva Machado

Danielle Machado Oliveira

Girlene Ribeiro da Costa

América Brasilina Barros de Carvalho

Janainna Maria Maia

Joicy Cristina Rodrigues da Silva

Rebeca Barbosa dos Santos

**DOI: 10.47094/978-65-88958-56-8/47-55**

**CAPÍTULO 5.....56**

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO NEONATO COM EPIDERMÓLISE BOLHOSA**

Eva Marianna Lima Freire Alves

José Lucas Veras de Lima

Lidiane Vieira da Costa

Maria Tamires Alves Ferreira

Valéria Gomes Mesquita

Beatriz Cardoso Gomes

Adriana Rodrigues Alves de Sousa

Bruna de Abreu Sepúlveda Reis

Diego Cipriano Chagas

Brena Nathana Rocha Teixeira

Rosana Serejo dos Santos

Rafael Gerson Meireles Barros

**DOI: 10.47094/978-65-88958-56-8/56**

**CAPÍTULO 6.....72**

**RISCOS TRANSFUSIONAIS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Aline Borges de Araújo

Louise de Macedo Sousa Frazão

Adriana de Sousa Mourão

Lidyane Rodrigues Oliveira Santos

Maria Tamires Alves Ferreira

Bruno da Silva Gomes

Emanuella Rodrigues e Silva

Adriana Vanessa Santos Pessoa

Ádrya Camila Mendes Nunes

Beatriz Cardoso Gomes

Elyne Maria da Costa Araujo

Willane Maria de Resende Feitosa

**DOI: 10.47094/978-65-88958-56-8/72-86**

# CAPÍTULO 1

## COVID-19: DESAFIOS E POSSÍVEIS REPERCUSSÕES ENFRENTADOS PELOS ENFERMEIROS ATUANTES NA LINHA DE FRENTE

**Emanuella Rodrigues e Silva<sup>1</sup>**

Faculdade Estácio, Teresina, PI

<http://lattes.cnpq.br/5254127853539953>

**Adriana Vanessa Santos Pessoa<sup>2</sup>**

Faculdade Estácio, Teresina, PI

<http://lattes.cnpq.br/9888120056194164>

**Ádrya Camila Mendes Nunes<sup>3</sup>**

Faculdade Estácio, Teresina, PI

<http://lattes.cnpq.br/8501949658126017>

**Beatriz Cardoso Gomes<sup>4</sup>**

Faculdade Estácio, Teresina, PI

<http://lattes.cnpq.br/9450473434304817>

**Maria Tamires Alves Ferreira<sup>5</sup>**

Faculdade Estácio, Teresina, PI

<http://lattes.cnpq.br/4183905820785710>

**Adriana de Sousa Mourão<sup>6</sup>**

Faculdade Estácio, Teresina, PI

<http://lattes.cnpq.br/1445621025808196>

**Aline Borges de Araújo<sup>7</sup>**

Faculdade Estácio, Teresina, PI

<http://lattes.cnpq.br/7997625910691245>

**Louise de Macedo Sousa Frazão<sup>8</sup>**

Faculdade Estácio de Teresina, Teresina, PI

<http://lattes.cnpq.br/3999758194454067>

**Andreza da Silva Fontinele<sup>9</sup>**

Faculdade Estácio, Teresina, PI

<http://lattes.cnpq.br/4592499100097401>

**Angélica Gilderllany Sousa Silva<sup>10</sup>**

Faculdade Estácio, Teresina, PI

<http://lattes.cnpq.br/6816862292774954>

**Antonia Paula Teixeira do Nascimento<sup>11</sup>**

Faculdade Estácio, Teresina, PI

<http://lattes.cnpq.br/0737819031059294>

**Joelma Muniz da Silva<sup>12</sup>**

Faculdade Estácio, Teresina, PI

<http://lattes.cnpq.br/0776984215308983>

**RESUMO: Introdução:** Nesse contexto de pandemia da Covid-19, a equipe de enfermagem desempenha um papel primordial na luta contra a prevenção, promoção e recuperação da saúde de todos os pacientes. São vários os fatores de precariedade nos hospitais como a falta de EPI's suficientes à sua proteção, demonstrando incertezas e medos, por estarem susceptíveis a contrair a doença. **Objetivo:** Identificar os desafios enfrentados pelos profissionais de enfermagem atuantes na linha de frente da pandemia do Covid-19 e as possíveis repercussões na sua saúde física e mental. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados da BVS - LILACS, MEDLINE, BDNF e IBICS - e na PUBMED, sendo usada a estratégia PICO, e os descritores controlados DeCS e MeSH. A amostra final foi composta por 23 artigos. **Resultados e discussão:** As características que se destacaram na ocorrência de problemas afetando a saúde física e mental dos enfermeiros, durante e depois do período de adaptação foram: estresse, ansiedade, depressão, burnout, exaustão emocional, fadiga física e mental, medo, tristeza, raiva, distúrbios do sono, trauma, segurança e entendimento dos riscos da Covid-19. Pode-se constatar que os enfermeiros que obtiveram apoio psicológico, intervenções, estratégias, treinamentos para conhecimento e comunicação sobre a pandemia, flexibilização, ajustes de horários e repouso adequado, manifestaram um sentimento de conforto, satisfação e confiança na prestação dos cuidados aos pacientes, sendo de grande relevância para manter o bem-estar físico e mental dos profissionais de enfermagem durante a

pandemia da Covid-19. **Conclusão:** A percepção destes desafios pelos gestores das instituições é de grande relevância para que possam ser tomadas ações que proponham intervenções e estratégias para o bem-estar físico e mental, de modo que sejam benéficas tanto para os profissionais quanto para o atendimento seguro ao paciente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Profissionais de Enfermagem. Saúde Mental. COVID-19.

## **COVID-19: CHALLENGES AND POSSIBLE REPERCUSSIONS FACED BY FRONTLINE NURSES**

**ABSTRACT: Introduction:** In this context of the Covid-19 pandemic, the nursing team plays a crucial and primordial role in the fight against prevention, promotion and health recovery for all patients. There are several precarious factors in hospitals, such as the lack of sufficient PPE to protect them, demonstrating uncertainty and fear, as they are susceptible to contracting the disease. **Objective:** To identify the challenges faced by nursing professionals working on the front line of the COVID-19 pandemic and the possible repercussions on physical and mental health. **Methodology:** This is an integrative literature review carried out in the databases of the VHL - LILACS, MEDLINE, BDENF and IBECs - and in PUBMED, using the PICo strategy, and the controlled descriptors DeCS and MeSH. The final sample consisted of 23 articles. **Results and discussion:** The characteristics that stood out in the occurrence of problems affecting the nurses' physical and mental health, during and after the adaptation period were stress, anxiety, depression, burnout, emotional exhaustion, physical and mental fatigue, fear, sadness, anger, sleep disorders, trauma, safety and understanding the risks of Covid-19. It can be seen that nurses who obtained psychological support, interventions, strategies, training for knowledge and communication about the pandemic, flexibility, schedule adjustments and adequate rest, expressed a feeling of comfort, satisfaction and confidence in the provision of care to patients, being of great relevance to maintain the physical and mental well-being of nursing professionals during the Covid-19 pandemic. **Conclusion:** The perception of these challenges by the institutions' managers is of great relevance so that actions can be taken that propose interventions and strategies for physical and mental well-being, in a way that they are beneficial both for professionals and for safe patient care.

**KEY WORDS:** Nursing Professionals. Mental health. COVID-19.

## **INTRODUÇÃO**

Entre o final de 2019 e o início de 2020, o mundo se deparou com uma nova enfermidade iniciada em Wuhan, na China, uma mutação de um vírus já existente denominado de novo coronavírus, SARS-CoV-2 ou Covid-19. Com o aumento de casos de doenças respiratórias de causas desconhecidas, a Organização Mundial de Saúde (OMS) passou a monitorar. Sendo inicialmente declarado como surto,

e com o avanço desenfreado por todos os países passou a ser considerada pandemia (BRASIL, 2020).

Devido à rápida propagação, as medidas de proteção e segurança-se tornaram mais rigorosas e recorrentes, pois seu contágio por partículas de espirros, tosses carregadas do vírus e aerossóis devido à intubação orotraqueal, podiam atingir qualquer pessoa independentemente do tipo de classe, raça e sexo. Inicialmente, pessoas consideradas da faixa de risco, como, hipertensos, diabéticos, problemas pulmonares, cardiopatas, obesos, imunodeprimidos, idosos e gestantes eram os mais vulneráveis a sofrer com os sintomas desta doença. Logo, com o passar do tempo e da mutação do vírus, essa faixa diminuiu afetando qualquer pessoa (QUADROS *et al.*, 2020).

Diante disso, os profissionais de enfermagem se tornaram protagonistas da linha de frente e, também, vítimas desta pandemia, gerando situações estressoras, como, por exemplo, a falta de equipamentos para proteção individual (EPI) no sistema de saúde, principalmente no âmbito público, o adoecimento do profissional durante a prestação do cuidado de enfermagem, as incertezas e, a superlotação dos ambientes hospitalares (QUADROS *et al.*, 2020; NASCIMENTO *et al.*, 2020).

Muitos são os desafios enfrentados pelos enfermeiros nesta pandemia, entretanto, as situações de vulnerabilidades são elencadas em detrimento do baixo piso salarial da classe de enfermeiros, do plano de carreira, das condições e carga horária de trabalho excessiva, o que repercute na redução do desempenho, e no aumento de contrair infecções e vírus resistentes. Logo, as medidas de prevenção como a utilização de máscaras, a lavagem das mãos, a limpeza dos hospitais e dos ambientes domésticos e a implementação de boletins epidemiológicos como medidas de acompanhamento, tornaram-se imprescindíveis para o combate desta pandemia (SILVA *et al.*, 2020).

A partir do exposto, o presente estudo teve como objetivo identificar na literatura os desafios enfrentados pelos profissionais de enfermagem atuantes na linha de frente da pandemia do Covid-19 e as possíveis repercussões na saúde física e mental desses profissionais.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura cujo método proporciona conhecimentos e aplicabilidade de resultados de estudos importantes na prática, realizada em base de investigação no final do ano de 2019 a 2021, tendo como critérios de inclusão e exclusão, dados coletados com relevância nos desafios enfrentados pelos profissionais de enfermagem nesta pandemia.

Para delimitar a questão de pesquisa desta revisão, utilizou-se a estratégia PICO (*patient, intervention, comparison, outcomes*) possibilitando a identificação de palavras-chave, as quais auxiliam na localização específica de estudos relevantes nas bases de dados e da construção da pergunta para a busca bibliográfica de evidências científicas (FINEOUT-OVERHOLT; STILLWELL, 2011).

Assim, a questão de pesquisa delimitada foi: “Quais os desafios enfrentados pelos profissionais de enfermagem atuantes na linha de frente da pandemia do Covid-19 e as possíveis repercussões na

saúde física e mental desses profissionais?”, tendo como primeiro elemento (P) os profissionais de enfermagem; o segundo (I), desafios enfrentados; e o quarto elemento (O) Covid-19. Não sendo utilizado nesta revisão o terceiro elemento (C).

A coleta dos dados foi realizada no período de março a abril de 2021 nas bases de dados disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) - Literatura Latino-Americano e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line* (MEDLINE), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Índice Bibliográfico Español em Ciencias de la Salud (IBECS) - e no *National Library of Medicine National Institutes of Health* (PUBMED). Nas bases de dados via BVS, foram utilizados os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) e no PUBMED os *Medical Subject Headings* (MeSH), bem como descritores não-controlados.

Para a inclusão dos artigos, foram aplicados os seguintes critérios: estudos originais, dentro da temática, no formato de artigos, publicados no período de 2019 a 2021, nos idiomas português, inglês e espanhol, e que apresentassem resumo e textos completos disponíveis. Como critérios de exclusão: estudos de reflexão, revisões, relatos de caso, cartas ao editor, editoriais, teses, dissertações e os que fugiam da temática abordada.

Dessa forma, foram elaboradas combinações entre os descritores controlados e não-controlados usando os operadores booleanos *AND* como combinação restritiva, e *OR* como combinação aditiva, que originaram as estratégias de busca nas bases de dados.

Foram identificados 366 artigos nas duas bases de dados consultadas. Em seguida, foram excluídos os artigos que se repetiam (n= 04). A partir disso, foram excluídas as obras que não contemplavam a questão norteadora por título, resumos e resultados (n= 339). Perfazendo uma amostragem de 23 produções científicas lidas integralmente e utilizados nessa revisão.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra desta revisão foi composta por 23 estudos. No quadro 3, as principais informações extraídas dos estudos primários incluídos nesta revisão foram apresentadas no que se refere aos autores, periódico, ano/país, tipos de estudos e seus respectivos níveis de evidências.

A maioria dos estudos estava em língua inglesa, totalizando 22 (95,65%) artigos e, apenas, um (4,34%) apresentando-se na língua portuguesa e inglesa, simultaneamente, e com diferentes países de origem, sendo a China predominante com total de 12 (52,17%) estudos, por ser o epicentro do surgimento do vírus, e cada um dos demais países - Irã, Estados Unidos, Portugal, Brasil, Espanha, Jordânia, Turquia, Polônia, Austrália, México e Reino Unido - apresentaram respectivamente um (4,34%) artigo cada (QUADRO 3). Na abordagem metodológica, 15 (65,21%) artigos eram quantitativos, três (13,04%) qualitativos e 5 (21,73%) mistos.

**Quadro 1** – Artigos selecionados com base nos critérios de elegibilidade. Teresina-PI, 2021.

AUTORES	PERIÓDICO/ ANO/ PAÍS	TIPO DE ESTUDO/ NÍVEL DE EVIDÊNCIA (NE)
ARNETZ, J. E.; <i>et al.</i>	International journal of environmental research and public health/ 2020/ Estados Unidos	Estudo Transversal (n= 455) NE = 4
HOSEINABADI, T. S.; <i>et al.</i>	Investigación y Educación en Enfermería/ 2020/ Irã	Estudo Transversal (n= 245) NE = 4
CAI, Z.; <i>et al.</i>	J Psychiatr Res/ 2020/ China	Estudo Longitudinal (n= 621) NE = 4
ZHAN, YU-XIN.; <i>et al.</i>	Curr Med Sci/ 2020a/ China	Estudo Transversal Descritivo (n= 2667) NE = 4
SAMPAIO, F.; SERQUEIRA, C.; TEIXEIRA, L.	J Occup Environ Med/ 2020/ Portugal	Estudo Transversal (n= 767) NE = 4
DAL' BOSCO, E. B.; <i>et al.</i>	Rev. Bras. Enferm./ 2020/ Brasil	Estudo Transversal Observacional (n= 88) NE = 4
ZHANG, Y.; <i>et al.</i>	Issues Ment Health Nurs/ 2020/ China	Estudo Descritivo (n= 23) NE = 6
MO, Y.; <i>et al.</i>	J Nurs Manag/ 2020/ China	Estudo Transversal (n= 180) NE = 4
HUANG, L.; <i>et al.</i>	PLoS One/ 2020/ China	Estudo Comparativo (n= 802) NE = 4
SOTO-RUBIO, A.; GIMÉNEZ-ESPERT, M. D. C.; PRADO-GASCÓ, V.	Int J Environ Res Public Health/ 2020/ Espanha	Estudo Transversal (n= 125) NE = 4
SHAHROUR, G.; DARDAS, L. A.	J Nurs Manag/ 2020/ Jordânia	Estudo Transversal Descritivo (n= 448) NE = 4
TU, Z. H.; HE, J. W.; ZHOU, N.	Medicine (Baltimore)/ 2020/ China	Estudo Transversal (n= 100) NE = 4
AKSOY, Y. E.; KOÇAK, V.	Arch Psychiatr Nurs/ 2020/ Turquia	Estudo Descritivo (n= 758) NE = 6
CHEN, R.; <i>et al.</i>	Int J Ment Health Nurs/ 2020/ China	Estudo Transversal (n= 12.596) NE = 4

ZHAN, Y.; <i>et al.</i>	J Nurs Manag/ 2020b/ China	Estudo Transversal Descritivo (n= 1.794) NE = 4
ZHENG, R.; <i>et al.</i>	Int J Nurs Stud/ 2020/ China	Estudo Transversal (n= 3228) NE = 4
NOWICKI, G. J.; <i>et al.</i>	Int J Environ Res Public Health/ 2020/ Polônia	Estudo Transversal (n= 325) NE = 4
LENG, M.; <i>et al.</i>	Nurs Crit Care/ 2020/ Polônia	Estudo Transversal (n= 90) NE = 4
CUI, P. P.; <i>et al.</i>	Occup Environ Med/ 2020/ China	Estudo Transversal (n= 167) NE = 4
LORD, H.; <i>et al.</i>	Intensive Crit Care Nurs/ 2020/ Austrália	Estudo Transversal (n= 83) NE = 4
MORENO, S. C.; <i>et al.</i>	Invest Educ Enferm/ 2020/ México	Estudo Transversal (n= 912) NE = 4
WANG, Q.; <i>et al.</i>	Curr Med Sci/ 2021/ China	Estudo Transversal (n= 5521) NE = 4
WOOD, E.; <i>et al.</i>	BMJ Open/ 2020/ Reino Unido	Estudo Transversal (n= 124) NE = 4

Fonte: os autores.

Com a análise dos resultados, observou-se que durante e depois do período de adaptação da pandemia, pode-se constatar nos enfermeiros da linha de frente: estresse, ansiedade, depressão, burnout, exaustão emocional, fadiga física e mental, medo, tristeza, raiva, distúrbios do sono, trauma, segurança e entendimento dos riscos da Covid-19.

Nos 23 artigos analisados, a maioria dos profissionais de enfermagem eram mulheres, com idades que variavam entre 18 a 50 anos, possuíam ensino superior completo, eram filhos(as) únicos(as) da família, não tinham conhecimento da doença, trabalhavam em unidades de saúde específicas ao atendimento do Covid-19 e com uma extensa jornada de trabalho.

Dentre as análises dos sofrimentos psicológicos, a Síndrome de Burnout se destaca como a mais identificada entre os profissionais de enfermagem nesta pandemia, pois diante dos desafios enfrentados os enfermeiros encarregados de cuidar de pacientes contaminados por coronavírus tinham longos turnos de trabalho. Diante disso, o estado de exaustão física e mental, a fadiga e os distúrbios do sono ligados a esta síndrome foram bastante proeminentes (HOSEINABADI *et al.*, 2020). Tendo em vista que os profissionais da linha de frente tinham ainda riscos maiores de se sentirem ansiosos, depressivos e apresentarem sinais de insônia, do que aqueles que não tinham um contato maior (CAI *et al.*, 2020).

Os profissionais vivenciaram 3 estágios de mudanças psicológicas durante a pandemia, dentre

elas, a exaustão emocional, onde as pressões laborais, os procedimentos complexos e a necessidade de utilização dos EPI's volumosos, desenvolveu uma vivência psicológica negativa, juntamente com a exaustão mental e física (ZHANG *et al.*, 2020). Logo, a proporção de enfermeiros com níveis elevados de exaustão emocional foi maior entre aqueles que trabalhavam em unidades de cuidados intensivos (24,7%) e em departamentos relacionados ao Covid-19 (23,5%) (CHEN *et al.*, 2020).

No estudo de Soto-Rubio *et al.* (2020), demonstra uma correlação do efeito de proteção da inteligência emocional sobre o impacto dos riscos psicossociais no Burnout, nos problemas psicossomáticos da saúde dos enfermeiros e na satisfação da prestação de cuidado no ambiente de trabalho, visto que, o entendimento e a clareza sobre os sentimentos e emoções, podem resultar no ajuste psicológico do estado emocional, possibilitando a prevenção e proteção de sofrimentos e problemas psicológicos futuros.

A ansiedade e o estresse vivenciados também se associaram com a fadiga dos enfermeiros. Isso significa que, a ansiedade e o estresse percebidos aumentam o cansaço, assim como as longas horas de trabalho exaustivas que tem uma correlação direta com as altas cargas de estresse, seja diurna ou noturna, resultam em uma exaustão prolongada e uma consequente fadiga física e mental, possibilitando uma produtividade insatisfatória devido ao pouco tempo para restabelecer as energias (ZHAN *et al.*, 2020a; SAMPAIO; SERQUEIRA; TEIXEIRA, 2020).

Zhan *et al.* (2020b) mostrou resultados diferentes, pois em seu estudo 66,1% da equipe de enfermagem não se encontrava em estado de fadiga e 56% não apresentava estresse percebido. Todavia, isso se explica pelo fato de que nesse estudo alguns dos participantes tinham direito ao descanso do meio-dia, não faziam exercícios mais de uma vez por semana, não possuíam doenças crônicas, realizavam 0 e 2 plantões noturnos por semana, não participavam diretamente do resgate de pacientes com Covid-19, receberam treinamento de proteção e não tiveram exposição ocupacional, diminuindo, assim, os sintomas decorrentes da fadiga e do estresse, bem como da ansiedade.

Foi identificada a ocorrência de sintomas depressivos e ansiosos em mais de 50% entre os profissionais de enfermagem que prestaram cuidados aos pacientes com Covid-19 (ARNETZ *et al.*, 2020). Sendo comprovado também nos achados de Zheng *et al.* (2020), identificando que 47,1% dos enfermeiros apresentaram depressão e 28,4% ansiedade, bem como no estudo de Tu, He e Zhou (2020), onde se constatou que cerca de 46% desenvolveram sintomas de depressão e 40% de ansiedade, evidenciando, ainda, nos achados de Dal'Bosco *et al.* (2020), onde se confirmou em um hospital universitário brasileiro que os profissionais de enfermagem apresentavam uma incidência de ansiedade de 48,9% e de depressão 25%.

O humor ansioso, além do estado de sono e as horas de trabalho dos enfermeiros atuantes diretamente na assistência ao paciente com Covid-19 estão impactando diretamente nos níveis elevados de estresse sentidos por eles (MO *et al.*, 2020). Esses sofrimentos psicológicos associam-se com as altas taxas de distúrbios do sono nos enfermeiros, demonstrando que 60% apresentam uma má qualidade do sono e repouso, seja pela duração insatisfatória com presença de pesadelos, ou pelos sintomas de insônia ao iniciar o sono ou ao despertar pela manhã. Evidenciando que uma das

necessidades básicas de todo ser humano como sono e repouso encontra-se prejudicada (TU; HE; ZHOU, 2020).

Huang *et al.* (2020) demonstrou em seu estudo que os profissionais de enfermagem vivenciam sintomas ansiosos, medo, tristeza e raiva, maior que estudantes de enfermagem por estarem diretamente ligados ao cuidado com os pacientes com Covid-19, em que a maioria eram profissionais mulheres e o impacto da resposta emocional estava diretamente relacionada à estratégia de enfrentamento, seja através do foco na emoção ou no problema.

Alguns fatores são estressores significativos aos enfermeiros, como trabalhar em um ambiente isolado, escassez de EPI's e o desconforto pelo seu uso prolongado, distúrbios do sono, intensidade da carga de trabalho, barreiras culturais e linguísticas, falta de apoio familiar, medo de ser infectado, salário baixo e a experiência de trabalho insuficiente (LENG *et al.*, 2020). Além disso, em relação ao estresse emocional, a prevalência em profissionais de enfermagem que prestavam cuidados aos pacientes graves acometidos por Covid-19 foi consideravelmente alta, variando de 45,1% a 89%, tornando-se o principal fator de risco durante a pandemia (WANG *et al.*, 2021).

Os sofrimentos psicológicos enfrentados pelos enfermeiros, de acordo com a escala *Brief Symptom Inventory-18 (BSI-18)*, um instrumento de avaliação das perturbações psiquiátricas composta por 18 itens representada por três subescalas - ansiedade, depressão e somatização - mostrou que cerca de 41% dos enfermeiros sofrem de algum problema psicológico significativo e que, ligados ao evento traumático gerado pela pandemia da Covid-19, podem ser resultados do Transtorno de Estresse Agudo (TEA). Ainda nesse estudo, 64% dos enfermeiros indicavam indícios de TEA clínico e predisposição ao TEPT-Transtorno de Estresse Pós Traumático (SHAHROUR; DARDAS, 2020).

Evidenciando que o TEA pode progredir negativamente para o TEPT, durando assim meses e anos, se não houver uma proteção psicológica precocemente aos profissionais de enfermagem da linha de frente que prestam os cuidados, tendo em vista a pandemia como evento traumático. Quanto mais jovens são os enfermeiros, com maior TEA e menor autoeficácia de enfrentamento, maior serão os sofrimentos psicológicos sentidos. Vale destacar que, a unidade de trabalho original é um fator demográfico que mostra relação significativa com os sintomas de TEPT dos enfermeiros (SHAHROUR; DARDAS, 2020; LENG *et al.*, 2020). E que o sofrimento percebido e o afeto positivo estão associados ao crescimento pós-traumático (PTG), um conceito que se refere a mudanças psicológicas positivas após uma experiência individual de eventos traumáticos (CUI *et al.*, 2020).

No estudo de Nowicki *et al.* (2020), os resultados da pesquisa implementada durante o período de forte pressão psicológica associada à pandemia do Covid-19 forneceram informações sobre os sinais de estresse traumático no grupo de enfermeiras examinado, isso porque eventos traumáticos têm consequências para a psique de um indivíduo. E nesse estudo, as enfermeiras receberam apoio profissional, sendo crucial neste momento.

No entanto, o medo de serem infectadas pelo Covid-19 se tornou um grande preditor de estresse, relacionando a um dos eventos traumáticos sentidos pelos enfermeiros, acarretando em uma

grande fonte de estresse, pois as chances de uma infecção cruzada são altíssimas. O medo de se infectar e infectar pessoas próximas comprova que estes profissionais têm receio em se contaminar (ARNETZ *et al.*, 2020; MORENO *et al.*, 2020; AKSOY; KOÇAK, 2020).

Contudo, os enfermeiros convocados para assistência ao paciente com Covid-19, demonstraram sentimento de entusiasmo pela exigência da profissão e o dever como profissional de prestar o cuidado holístico e humanizado com o próximo, mas, ao mesmo tempo, sentiram medo por lidarem com uma doença desconhecida e com isso se infectar e propagarem o vírus para familiares (ZHANG *et al.*, 2020).

Esse sentimento pode estar relacionado à falta de EPI's, como comprovado no estudo de Wood *et al.* (2020), em que 69% dos entrevistados alegaram a escassez dos materiais, o que os levaram a pensar que sua segurança não foi vista como prioridade durante o surto. Entretanto, este estudo mostrou que houve correlações significativas entre o aumento da intenção de sair do emprego e não sentir que havia comunicação suficiente da administração sobre o planejamento de enfrentamento ao coronavírus.

Este planejamento da preparação do coronavírus é vital, pois uma estratégia de comunicação abrangente para a equipe de enfermagem pode reduzir os fatores que causam hesitação e aumentar os fatores que motivam a disposição para fornecer cuidados de enfermagem durante uma pandemia (LORD *et al.*, 2020). A falta dessa comunicação também causa insegurança na forma de como cuidar de si e do paciente.

No entanto, para Lord *et al.* (2020), 60% dos entrevistados do seu estudo relataram que as informações sobre o Covid-19 repassadas pelos gerentes eram suficientes, lhes trazendo, assim, a segurança necessária para o trabalho a ser prestado. Zhang *et al.* (2020) evidenciou ainda que os gerentes de enfermagem ao proporcionarem apoio psicológico, treinamentos de paramentação e desparamentação dos EPI's, assim como, a flexibilização e ajustes da carga de horário, contribuíram para que os enfermeiros manifestassem um sentimento de conforto e satisfação aos líderes e ao momento vivenciado.

No estudo realizado por Nowicki *et al.* (2020), o qual teve a finalidade de avaliar a experiência de segurança durante a pandemia, foi empregado o Questionário de Experiência de Segurança (SEQ) de Klamut em que duas subescalas se distinguem: Senso de segurança e Reflexão sobre segurança, o que demonstrou uma relação positiva entre o tempo de desenvolvimento da epidemia e o nível de conhecimento de segurança, expresso na subescala senso de segurança.

Percebe-se que, quanto mais conhecimento e comunicação sobre a pandemia se adquire, mais aumenta o entendimento dos profissionais sobre os riscos da carga viral que pode afetar os pacientes, sendo associada com uma maior disposição à prestação dos cuidados de enfermagem. Observou-se, ainda, no estudo de Shahrour e Dardas (2020), que a eficácia do enfrentamento frente à Covid-19, foi um fator de grande proteção aos enfermeiros, comprovando que os mais velhos, por terem experiências, possuíam maior autoeficácia de enfrentamento e um surgimento menor de

problemas psicológicos.

## CONCLUSÃO

Evidenciou-se que há desafios e repercussões na saúde física e mental dos profissionais de enfermagem atuantes no combate à pandemia pelo novo coronavírus. As principais fontes de estresse incluíram trabalhar em um ambiente isolado, preocupações com a escassez e o desconforto no uso de equipamentos de proteção individual, exaustão física e emocional, carga de trabalho intensa, medo de ser infectado e infectar familiares, qualidade do sono e repouso insatisfatórios e experiências de trabalho e conhecimentos insuficientes sobre o Covid-19.

A percepção destes desafios pelos gestores das instituições é de grande relevância para que possam ser tomadas ações que proponham intervenções e estratégias para o bem-estar físico e mental, de modo que sejam benéficas tanto para os profissionais quanto para o atendimento seguro ao paciente. Essas ações podem incluir encaminhamento e acompanhamento psicológico, flexibilização de carga horária, treinamentos compatíveis com os avanços tecnológicos para a utilização de equipamentos destinados aos cuidados a serem tomados com os pacientes, materiais de proteção individual para os profissionais em maior quantidade e qualidade e disponibilidade e locais apropriados para descansos satisfatórios.

Essas medidas poderão possibilitar a diminuição significativa dos desafios e repercussões enfrentados pelos profissionais de enfermagem proporcionando segurança, confiança e satisfação ao prestarem o cuidado aos pacientes, ainda que estejam vivenciando o momento pandêmico.

## DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

## REFERÊNCIAS

AKSOY, Y. E.; KOÇAK, V. **Psychological effects of nurses and midwives due to COVID-19 outbreak: The case of Turkey**. Archives of psychiatric nursing, v. 34, n. 5, p. 427–433, 2020.

ARNETZ, J. E. *et al.* **Nurse Reports of Stressful Situations during the COVID-19 Pandemic: Qualitative Analysis of Survey Responses**. International journal of environmental research and public health, v. 17, n. 21, p. 8126, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Guia de Vigilância Epidemiológica Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional pela Doença pelo Coronavírus 2019**.

Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

CAI, Z. *et al.* **Nurses endured high risks of psychological problems under the epidemic of COVID-19 in a longitudinal study in Wuhan China.** *Journal of psychiatric research*, v. 131, p. 132–137, 2020.

CHEN, R. *et al.* **A Large-Scale Survey on Trauma, Burnout, and Posttraumatic Growth among Nurses during the COVID-19 Pandemic.** *International journal of mental health nursing*, v. 30, n. 1, p. 102–116, 2021.

CUI, P. P. *et al.* **Post-traumatic growth and influencing factors among frontline nurses fighting against COVID-19.** *Occupational and environmental medicine*, v. 78, n. 2, p. 129–135, 2021.

DAL'BOSCO, E. B. *et al.* **A Saúde mental da enfermagem no enfrentamento da COVID-19 em um hospital universitário regional.** *Rev. Bras. Enferm.*, v. 73, suppl. 2, e20200434, 2020.

FINEOUT-OVERHOLT, E.; STILLWELL, S. B. Asking compelling, clinical questions. *In*: MELNYK, B. M., FINEOUT-OVERHOLT, E. **Evidence-based practice in nursing & healthcare: a guide to best practice.** 2. ed. Philadelphia: Wolters Kluwer Health, Lippincot Williams & Wilkins, 2011, p. 25-39.

HOSEINABADI, T. S. *et al.* **Burnout and its influencing factors between frontline nurses and nurses from other wards during the outbreak of Coronavirus Disease - COVID-19- in Iran.** *Investigación y Educación en Enfermería*, v. 38, n. 2, 10 jul. 2020.

HUANG, L. *et al.* **Emotional responses and coping strategies in nurses and nursing students during Covid-19 outbreak: A comparative study.** *PLoS One*, v. 15, n. 8, e0237303, 2020.

LENG, M. *et al.* **Mental distress and influencing factors in nurses caring for patients with COVID-19.** *Nursing in critical care*, v. 26, n. 2, p. 94–101, 2021.

LORD, H. *et al.* **Effective communication is key to intensive care nurses' willingness to provide nursing care amidst the COVID-19 pandemic.** *Intensive & critical care nursing*, v. 62, 2021.

MO, Y. *et al.* **Work stress among Chinese nurses to support Wuhan in fighting against COVID-19 epidemic.** *Journal of nursing management*, v. 28, n. 5, p. 1002–1009, 2020.

MORENO, S. C. *et al.* **Fear, Stress, and Knowledge regarding COVID-19 in Nursing Students and Recent Graduates in Mexico.** *Investigacion y educacion en enfermeria*, v. 39, n. 1, e05, 2021.

NASCIMENTO, V. F. do *et al.* **Impacto da COVID-19 sob o trabalho da enfermagem brasileira: aspectos epidemiológicos.** *Enfermagem em Foco, [S.I.]*, v. 11, n. 1, Esp. ago. 2020.

NOWICKI, G. J. *et al.* **The Severity of Traumatic Stress Associated with COVID-19 Pandemic, Perception of Support, Sense of Security, and Sense of Meaning in Life among Nurses: Research Protocol and Preliminary Results from Poland.** *International journal of environmental research*

and public health, v. 17, n. 18, p. 6491, 2020.

QUADROS, A. de *et al.* **Desafios da Enfermagem Brasileira no Combate da COVID-19: uma reflexão.** *Enfermagem em Foco*, v. 11, n. 1, p. 78-83, 2020.

SAMPAIO, F.; SERQUEIRA, C.; TEIXEIRA, L. **Nurses' Mental Health During the Covid-19 Outbreak.** *Journal of Occupational and Environmental Medicine*, v. 62, n. 10, p 783-787, 2020.

SHAHROUR, G.; DARDAS, L. A. **Acute stress disorder, coping self-efficacy and subsequent psychological distress among nurses amid COVID-19.** *Journal of nursing management*, v. 28, n. 7, p. 1686–1695, 2020.

SILVA, M. C. N. *et al.* **Protagonismo da Enfermagem Brasileira no combate ao COVID-19.** *Enfermagem em Foco*, v. 11, n. 1, 2020.

SOTO-RUBIO, A.; GIMÉNEZ-ESPERT, M. D. C.; PRADO-GASCÓ, V. **Effect of Emotional Intelligence and Psychosocial Risks on Burnout, Job Satisfaction, and Nurses' Health during the COVID-19 Pandemic.** *Int J Environ Res Public Health*, v. 17, n. 21, p. 7998, 2020.

TU, Z. H.; HE, J. W.; ZHOU, N. **Sleep quality and mood symptoms in conscripted frontline nurse in Wuhan, China during COVID-19 outbreak: A cross-sectional study.** *Medicine*, v. 99, n. 26, e20769, 2020.

WANG, Q. *et al.* **A Large Scale of Nurses Participated in Beating down COVID-19 in China: The Physical and Psychological Distress.** *Current medical science*, v. 41, n. 1, p. 31–38, 2021.

WOOD, E. *et al.* **UK advanced practice nurses' experiences of the COVID-19 pandemic: a mixed-methods cross-sectional study.** *BMJ open*, v. 11, n. 3, e044139, 2021.

ZHAN, Y. *et al.* **Prevalence and Influencing Factors on Fatigue of First-line Nurses Combating with COVID-19 in China: A Descriptive Cross-Sectional Study.** *Curr med sci*, v. 40, p. 625–635, 2020a.

ZHAN, Y. *et al.* **Factors associated with insomnia among Chinese front-line nurses fighting against COVID-19 in Wuhan: A cross-sectional survey.** *Journal of nursing management*, v. 28, n. 7, p. 1525–1535, 2020b.

ZHANG, Y. *et al.* **The Psychological Change Process of Frontline Nurses Caring for Patients with COVID-19 during Its Outbreak.** *Issues in Mental Health Nursing*, v. 41, n. 6, p. 525-530, 2020.

ZHENG, R. *et al.* **Prevalence and associated factors of depression and anxiety among nurses during the outbreak of COVID-19 in China: A cross-sectional study.** *International journal of nursing studies*, v. 114, p. 103809, 2021.

# ÍNDICE REMISSIVO

## A

ansiedade 13, 18, 19, 20, 28, 34, 36  
apoio psicológico 13, 21, 36, 37  
atendimento seguro ao paciente 14, 22  
atividades laborais 48, 50, 52  
atuantes na linha de frente da pandemia 13, 15  
Avaliação do impacto na saúde 48

## B

baixa realização profissional 26, 28  
bem-estar físico e mental 13, 22  
burnout 13, 14, 18, 27, 29, 33, 34, 35, 39

## C

características do envelhecimento ativo 41  
comunicação sobre a pandemia 13, 21  
cuidado ao neonato 58, 70  
cuidados aos pacientes 13, 19, 20  
cuidados paliativos 7, 26, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39  
Custos hospitalares 48, 50

## D

déficit de autocuidado 26, 38  
depressão 13, 18, 19, 20, 36, 37  
despersonalização 26, 28, 32, 33, 34, 35  
distúrbios do sono 13, 18, 19, 20

## E

educação em saúde 58, 69, 70  
efeitos adversos ao receber uma transfusão de sangue 73  
enfermagem moderna 48, 49  
entendimento dos riscos da Covid-19 13, 18  
envelhecimento ativo 41, 43, 45, 46  
epidermólise bolhosa 57, 59, 60, 65, 66, 69, 70, 71

equipe de enfermagem 13, 19, 21, 39, 51, 55, 65, 68, 69, 70, 71, 73, 83  
escuta terapêutica 41, 45  
esgotamento psicológico 26, 28  
Esterilização 7, 48, 49, 50, 53, 55  
estresse 13, 18, 19, 20, 22, 26, 28, 34, 35, 36, 37, 38, 45, 46, 51  
estresse emocional 20, 26, 28  
exaustão emocional 13, 18, 19, 26, 28, 32, 33, 34, 35

## **F**

fadiga física e mental 13, 18, 19  
falta de EPI's 13, 21  
falta de qualidade de vida 26, 38  
formação de bolhas 57, 70  
fragilidade da pele 57, 58

## **G**

grupo de genodermatoses 57, 58

## **I**

idoso na atualidade 41, 45

## **M**

medo 13, 18, 20, 21, 22, 28  
mucosas 57, 58, 60, 61  
músicas 41, 43, 44  
musicoterapia 7, 41, 43, 44, 45, 46

## **N**

neonato com epidermólise bolhosa 57

## **O**

Oncologia 74, 78

## **P**

paciente oncológico 73, 76, 81, 83, 85  
pandemia da Covid-19 13, 20  
período neonatal 57, 59, 60  
população idosa 41, 42, 43  
precariedade nos hospitais 13  
prevenção, promoção e recuperação da saúde 13

profissionais de enfermagem 7, 13, 15, 18, 19, 20, 22, 26, 28, 35, 37, 38, 50

profissionais de saúde 26, 27, 33, 34, 35, 38, 45, 46, 73, 83

promoção do bem-estar 41, 43

## **Q**

qualidade de vida 34, 41, 43, 69, 70

## **R**

Recém-nascido 58, 62

riscos transfusionais em pacientes oncológicos 73, 79, 81, 83

## **S**

Saúde do Idoso 42

saúde física e mental 13, 15, 16, 22

saúde física e mental dos enfermeiros 13

segurança 13, 15, 18, 21, 22, 36, 51, 52, 68

Síndrome de Burnout 7, 18, 26, 28, 29, 39

síndrome de esgotamento profissional 26, 38

## **T**

transfusão sanguínea 73, 74, 75, 79, 81, 82, 83

trauma 13, 14, 18, 58

traumas mecânicos 57, 58

treinamentos para conhecimento 13

tristeza 13, 18, 20

trocas de conhecimentos 41

## **U**

uso da musicoterapia 41

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora\_omnis\_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora\_omnis\_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 